

CONCURSO PÚBLICO



Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

DATA: 06/01/2008 - DOMINGO /TARDE

CARGO:

S25 - Engenheiro Florestal

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

São Bernardo

Graciliano Ramos

As janelas estão fechadas. Meia-noite. Nenhum rumor na casa deserta.

Levanto-me, procuro uma vela, que a luz vai apagar-se. Não tenho sono. Deitar-me, rolar no colchão até a madrugada, é uma tortura. Prefiro ficar sentado, concluindo isto. Amanhã não terei com que me entreter.

Ponho a vela no castiçal, risco um fósforo e acendo-a. Sinto um arrepio. A lembrança de Madalena persegue-me. Diligencio afastá-la e caminho em redor da mesa. Aperto as mãos de tal forma que me firo com as unhas, e quando caio em mim estou mordendo os beijos a ponto de tirar sangue.

De longe em longe sento-me fatigado e escrevo uma linha. Digo em voz baixa:

-Estraguei a minha vida, estraguei-a estupidamente.

A agitação diminui.

-Estraguei a minha vida estupidamente.

Penso em Madalena com insistência. Se fosse possível recomeçarmos... Para que enganar-me? Se fosse possível recomeçarmos, aconteceria exatamente o que aconteceu. Não consigo modificar-me, é o que mais me aflige.

A molecureba¹ de Mestre Caetano arrasta-se por aí, lambuzada, faminta. A Rosa, com a barriga quebrada de tanto parir, trabalha em casa, trabalha no campo e trabalha na cama. O marido é cada vez mais molambo. E os moradores que me restam são uns cambembes como ele.

Para ser franco, declaro que esses infelizes não me inspiram simpatia. Lastimo a situação em que se acham, reconheço ter contribuído para isso, mas não vou além. Estamos tão separados! A princípio estávamos juntos, mas esta desgraçada profissão nos distanciou.

Madalena entrou aqui cheia de bons sentimentos e bons propósitos. Os sentimentos e os propósitos esbarraram com a minha brutalidade e o meu egoísmo.

Creio que nem sempre fui egoísta e brutal. A profissão é que me deu qualidades tão ruins.

E a desconfiança terrível, que me aponta inimigos em toda a parte!

A desconfiança é também conseqüência da profissão. Foi este modo de vida que me inutilizou. Sou um aleijado. Devo ter um coração miúdo, lacunas no cérebro, nervos diferentes dos nervos dos outros homens. E um nariz enorme, uma boca enorme, dedos enormes.

Se Madalena me via assim, com certeza me achava extraordinariamente feio.

Fecho os olhos, agito a cabeça para repelir a visão que me exhibe essas deformidades monstruosas.

A vela está quase a extinguir-se.

São Bernardo. 15ª edição. São Paulo: Martins

¹ Bras.N.E. GO – molecada.

1. O trecho analisado revela que a preocupação principal do Autor foi destacar:

- A) O conflito social existente entre o patrão e os empregados da fazenda.
- B) Os problemas econômicos do protagonista, provocados pela decadência da fazenda.
- C) O drama existencial do protagonista que vê sua vida afetiva arruinada.
- D) O orgulho e a insensibilidade do protagonista que sente prazer em ver a infelicidade dos outros.
- E) A insatisfação dos moradores da fazenda, por serem muito mal remunerados.

2. Em: “As janelas estão fechadas.” (1º§), encontramos o mesmo tipo de predicado que aquele presente na seguinte alternativa:

- A) O terremoto abalou terrivelmente os prédios.
- B) O telefone tocava insistente.
- C) Os reféns foram libertados pelos seqüestradores.
- D) Os funcionários permaneceram descontentes com todas as decisões.
- E) A notícia chegou muito cedo.

3. No trecho: “Não tenho sono.” (2º§), a concordância verbal está perfeita, o mesmo **NÃO** se podendo afirmar, entretanto, no item:

- A) Qual de nós faremos o exercício?
- B) Reclamaram bastante o aluno e o professor.
- C) Procederam-se aos exames.
- D) Embarcou o pai e o filho.
- E) Noventa por cento da turma acertaram a questão.

4. A concordância nominal está correta no trecho: “Nenhum rumor na casa deserta”. (1º§), a concordância nominal **FERE** as regras gramaticais vigentes na seguinte opção:

- A) Estavam desertos a vila, a casa e o templo.
- B) É necessário a organização de todos.
- C) Eu estou quite com meus credores.
- D) Essas são as sós exigências que eu fiz.
- E) Interpretou textos o mais objetivos possível.

5. Em: “...procuro uma vela...” (2º§), a regência verbal está correta, porém está em **DESACORDO** com a nossa gramática na seguinte opção:

- A) Linda era a cidade a que cheguei.
- B) Aquele era o emprego a que visava.
- C) Foram muitos os pedidos a que atendeu.
- D) São deles os livros de que mais gosto.
- E) Foi concorrida a reunião em que compareci.

6. Na passagem: “...cheia de bons sentimentos...” (11º§), observa-se a correção da regência nominal, o que **NÃO** se pode afirmar, entretanto, da alternativa;

- A) Ele foi negligente em não fazer o trabalho.
- B) Foi uma decisão incompatível à realidade dos fatos.
- C) Pedro é cobiçoso de prêmios.
- D) Estavam todos faltos de tranquilidade.
- E) Era uma pessoa incansável em seus afazeres.

7. No trecho: “Levanto-me...” (2º§), o pronome átono foi devidamente empregado, mas a colocação do pronome átono **FERE** a norma culta da língua na opção:

- A) Tratar-se-ia de problemas sérios.
- B) Preciso ver-te o mais breve possível.
- C) Tenho esforçado-me muito ultimamente.
- D) Não me fales mais assim.
- E) Chegou queixando-se do frio.

8. A alternativa em que o acento indicativo da crase **NÃO** foi **INCORRETAMENTE** empregado é:

- A) Referiram-se à alunas desta escola.
- B) Defrontaram-se face à face.
- C) Transitavam à cavalo pelas cidades.
- D) Deu o prêmio à que melhor se comportou.
- E) Viajou à Santa Catarina.

9. Enquanto em: “Aperto as mãos..” (3º§), o substantivo está corretamente flexionado em número, o mesmo **NÃO** ocorre, entretanto, no item:

- A) guarda-livros / licenças-prêmio;
- B) ítalo-brasileiros / quartas-feiras;
- C) públicas-formas / bem-te-vis;
- D) mulas-sem-cabeça / vestidos cinza;
- E) questões médicas-cirúrgicas / verdes-claro.

10. Se passarmos a forma verbal ponho em: “Ponho a vela no castiçal...” (3º§), para o pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo, obteremos a seguinte forma:

- A) tenha posto;
- B) tivesse posto;
- C) tenho posto;
- D) tiver posto;
- E) tinha posto.

11. A alternativa em que se verifica **ERRO** no significado dos elementos mórficos destacados é:

- A) **anemo** (vento) em anemômetro;
- B) **aristo** (grande) em aristocracia;
- C) **caco** (mau) em cacofonia;
- D) **criso** (ouro) em crisólito;
- E) **demo** (povo) em demagogo.

12. A pontuação está correta no trecho: “Ponho a vela no castiçal, risco um fósforo...” (3º§), o que **NÃO** se pode afirmar da opção:

- A) Eu pratico natação; você, ioga.
- B) Para irmos à praia, levaremos: comidas, bebidas, toalhas.
- C) O Superintendente do Setor de Obras Públicas, avisou-nos do incidente.
- D) “–Não corram, meninas!” –gritou a empregada.
- E) Pais, amigos, professores, funcionários se abraçaram.

13. Em: “Diligencio afastá-la...” (3º§), constatamos que a oração apresenta sujeito, o que **NÃO** ocorre, entretanto, no item:

- A) Existiram terrenos baldios ali.
- B) Riscaram o céu relâmpagos formidáveis.
- C) Poderá haver sérias desavenças naquele setor.
- D) As autoridades houveram por bem suspender o espetáculo.
- E) Deverão existir crianças abandonadas.

14. Na passagem: “Foi este modo **de vida** que me inutilizou.” (14º§), a expressão em negrito apresenta, respectivamente, a classe gramatical e a função sintática de:

- A) locução adjetiva / complemento nominal;
- B) locução adverbial / adjunto adverbial de modo;
- C) locução prepositiva / adjunto adnominal;
- D) locução prepositiva / complemento nominal;
- E) locução adjetiva / adjunto adnominal.

15. A opção que apresenta, pelo menos, um **ERRO** de grafia é:

- A) enxaqueca / caxumba;
- B) enchente / mexer;
- C) richa / lixa;
- D) graxa / mixórdia;
- E) fachada / enxugar.

16. No período: “Fecho **os olhos...**” (16º§), as palavras em negrito desempenham uma função sintática representada pela oração:

- A) Solicitou-nos **que não nos manifestássemos muito**.
- B) Urge **que converse com o diretor**.
- C) Gostaríamos **de que nos emprestassem o material**.
- D) Nosso desejo é **que logo se recupere**.
- E) Tinha necessidade **de que chegasse mais cedo**.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. A Lei nº 9.985 de Julho de 2000, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, estabelecendo critérios e normas para criação, implantação e gestão das unidades de conservação. Dentre os procedimentos para estabelecer Unidades de proteção integral ou de uso sustentável, está a consulta pública para identificar sua localização, dimensão e limites mais adequados. Dentre as categorias de unidade de conservação, estão desobrigadas da consulta pública que trata o parágrafo segundo do artigo 22 dessa Lei:

- A) floresta nacional e reserva particular do patrimônio natural;
- B) monumento natural e refúgio de vida silvestre;
- C) parque nacional e reserva extrativista;
- D) reserva de fauna e área de proteção ambiental;
- E) estação ecológica e reserva biológica.

18. O Código Florestal Brasileiro (Lei nº 4.771, de 15 de Setembro de 1965) define como área de preservação permanente as florestas e demais formas de vegetação natural situadas:

- I. 10 (dez) metros para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura.
- II. No topo de morros, montes, montanhas e serras.
- III. Nas nascentes, num raio mínimo de 50 (cinquenta) metros.
- IV. 500 metros para cursos d'água maiores que 600 m de largura.
- V. Em altitude superior a 800 m.

São adequadas somente as afirmativas:

- A) II, III e V;
- B) I, III e IV;
- C) I, II e III;
- D) II, III e IV;
- E) II, IV e V.

19. Para o desenvolvimento dos vegetais, é necessário um conjunto de nutrientes e na ausência de um deles o desenvolvimento da planta é prejudicado. São classificados em macro e micronutrientes em função das quantidades exigidas pelas plantas. São fontes predominantemente de macronutrientes:

- A) molibdato de sódio, sulfato de cálcio, FTE BR 12 (fritas);
- B) calcário, uréia, cloreto de potássio;
- C) cloreto férrico, sulfato de alumínio, fórmula NPK;
- D) fórmula NPK, molibdato de sódio e supesfosfato simples;
- E) sulfato de potássio, superfosfato triplo, FTE BR 12 (fritas).

20. A combinação da ação do homem com fatores ambientais tende a criar no ambiente alterações em relação ao seu estado original. É comum encontrarmos indicadores químicos, físicos e biológicos que nos ajudam a interpretar a qualidade do ambiente. Podem ser considerados indicadores de qualidade do solo:

- I. Espécies vegetais como sapé, guanxuma, samambaia.
- II. Fertilidade do solo e matéria orgânica do solo.
- III. Fauna do solo e biomassa microbiana do solo.
- IV. Densidade do solo e classe de solo.
- V. Agregados do solo e fracionamento químico da matéria orgânica do solo.

São adequadas somente as afirmativas:

- A) I, II, III e IV;
- B) I, II, III e V;
- C) II, III, IV e V;
- D) I, II, III, IV e V;
- E) I, II e III.

21. Em áreas de mineração, corte de estradas, ou em erosão por voçorocas, ocorre a remoção do horizonte superficial do solo. Com ele, são removidos muitos dos nutrientes contidos na matéria orgânica do solo. Na recuperação dessas áreas degradadas, o uso de leguminosas fixadoras de nitrogênio inoculadas com bactérias fixadoras de nitrogênio e fungos micorrízicos tem sido cada vez mais utilizado. Respectivamente, os principais benefícios dessa prática para as mudas produzidas a partir dessa dupla inoculação são:

- A) fixação biológica de nitrogênio e fotossíntese;
- B) fixação biológica de nitrogênio e fixação biológica de fósforo;
- C) nitrificação e fosfatase ácida;
- D) fixação biológica de nitrogênio e aumento da capacidade das plantas em absorver água e nutrientes;
- E) controle da erosão e fixação biológica de fósforo.

22. No processo de produção de mudas de espécies florestais, é comum a dormência de sementes. O impedimento estabelecido pela dormência se constitui numa estratégia benéfica na natureza, pela distribuição da germinação ao longo do tempo, aumentando a probabilidade de sobrevivência da espécie. No entanto, para produção de mudas, faz-se necessário quebrar essa dormência para acelerar o processo de germinação. **NÃO** é um método de quebra de dormência:

- A) estratificação a frio;
- B) choque de temperatura;
- C) escarificação química com ácido sulfúrico concentrado;
- D) escarificação mecânica;
- E) digestão nitroperclórica.

23. Considerando uma cisterna de 4m de comprimento, 3m de largura e 2m de profundidade, um viveirista necessita saber o tempo de enchimento da cisterna. A vazão foi obtida a partir de uma garrafa Pet de 2 Litros, que, após ser enchida 5 vezes, resultou numa média de enchimento de 5 segundos por garrafa. O tempo para encher completamente a cisterna é de aproximadamente:

- A) 2.000 minutos;
- B) 10.000 minutos;
- C) 1.000 minutos;
- D) 100 minutos;
- E) 83,3 minutos.

24. GPS (Sistema de Posicionamento Global) é uma importante ferramenta que permite diversos usos pelos proprietários rurais e técnicos. O GPS sem correção diferencial não nos dá a precisão necessária para:

- A) marcação de matrizes para coleta de sementes;
- B) criação de croquis de uma propriedade rural;
- C) georeferenciamento de pontos onde houve uma autuação ambiental;
- D) determinação das coordenadas geográficas de uma propriedade rural;
- E) execução de levantamentos planialtimétricos.

25. Num inventário florestal para determinação do volume de madeira existente, é comum o uso de equipamentos para determinação dos parâmetros dendrométricos mais importantes. São materiais utilizados para determinação do volume de madeira existente:

- A) clinômetro e fita métrica;
- B) radiômetro e GPS;
- C) fita diamétrica e espectrofotômetro;
- D) vara graduada e higrômetro;
- E) fita diamétrica e GPS.

26. De acordo com a Lei nº 9.795 que institui a política nacional de educação ambiental, são propósitos fundamentais da educação ambiental:

- I. O fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia.
- II. O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos.
- III. A garantia de democratização das informações ambientais.
- IV. O fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.
- V. O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social.

São verdadeiras somente as afirmativas:

- A) I, II, III e IV;
- B) II, III, IV e V;
- C) II, III e V;
- D) I, II, III, IV e V;
- E) II, III e IV.

27. A arborização urbana é uma ferramenta para o planejamento ambiental do ponto de vista visual, de redução de ruído, melhoria da qualidade do ar, etc., em busca de um maior conforto térmico e também tornando o ambiente mais agradável para as pessoas. No entanto, com o uso de espécies inadequadas muitos dos potenciais benefícios da arborização, não serão atingidos. Entre os principais fatores que observamos na escolha das espécies para cada ambiente podemos citar:

- I. Velocidade de crescimento, capacidade de fixar nitrogênio atmosférico, presença de princípios tóxicos.
- II. Sistema radicular, adaptação ao clima e a altitude, largura de ruas e avenidas.
- III. Cor das flores, aparência, existência de fiação aérea ou tubulação subterrânea nas vias.
- IV. Tamanho dos frutos, caducifolia e adaptação ao clima e altitude.
- V. Altura, diâmetro, tamanho das folhas.

São adequadas somente as afirmativas:

- A) II, III, IV e V;
- B) I, III, IV e V;
- C) I, II, III e IV;
- D) I, II, III, IV e V;
- E) I, II, III e V.

28. Um engenheiro florestal foi avaliar a adequação ambiental de uma pequena propriedade rural na Mata Atlântica de 15 hectares. Lá constatou que 2 ha eram representados por área de preservação permanente, coberta por floresta; 10 ha eram pastagens e 3 hectares eram cultivos permanentes (eucalipto, pinus e café). A alternativa adequada é:

- A) A propriedade está ilegal, pois somente 2 ha compõem a reserva legal, que deveria ser de 3 ha no mínimo.
- B) A propriedade está ilegal, pois 2 ha compõem a área de preservação permanente, não havendo reserva legal.
- C) A propriedade está legal, pois possui toda a sua área de preservação permanente florestada.
- D) A propriedade está legal, pois com a área de cultivo permanente e a APP, fica atendida a área mínima de reserva legal.
- E) A propriedade está ilegal, pois possui mais de 66% de sua área coberta por pastagens.

29. Mal-das-folhas é a principal doença da seringueira (*Hevea spp.*) e limita a sua expansão nas áreas tradicionais de cultivo no Brasil, bem como em toda a América Latina, e se constitui em ameaça permanente aos seringais asiáticos responsáveis por 95% da produção mundial de borracha natural. O agente causador dessa doença é:

- A) o fungo *Fusarium solani*;
- B) a bactéria *Microcyclus ulei*;
- C) o fungo *Ceratocystis fimbriata*;
- D) o fungo *Microcyclus ulei*;
- E) a bactéria *Ceratocystis fimbriata*.

30. O desbaste pelo baixo, pelo alto ou seletivo, é uma prática muito utilizada na silvicultura. **NÃO** é uma vantagem do desbaste:

- A) permitir a remoção das árvores dominadas, selecionando características superiores, com maior produtividade média na rotação e melhor genética para as rotações subsequentes;
- B) facilitar o acesso para a realização de atividades de manejo;
- C) aumentar a porcentagem do tronco aproveitável devido ao aumento da conicidade;
- D) cortar as árvores dominadas para melhorar a porcentagem de crescimento do resto do povoamento e concentrar o incremento nas árvores das maiores classes diamétricas;
- E) eliminar as árvores com defeitos, tortuosas, com ramos grossos, com topo excêntrico, elíptico ou oval, etc;

31. A sucessão ecológica ainda é muito utilizada para designar o desenvolvimento da floresta. **NÃO** são características de espécies pioneiras e climáticas, respectivamente:

- A) taxa de crescimento rápida; taxa de crescimento lenta;
- B) baixa longevidade; alta longevidade;
- C) a maioria das sementes germina logo para ocupar os espaços, raramente apresentando dormência; as sementes demoram a germinar, normalmente apresentando dormência;
- D) em geral, não hábeis em competição interespecífica; em geral, hábeis em competição intra e interespecíficas;
- E) produção de sementes normalmente pequenas em grande quantidade; sementes grandes, em pequena quantidade.

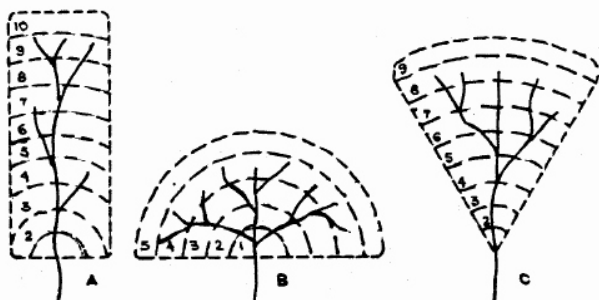
32. As unidades de conservação integrantes do SNUC dividem-se em dois grupos: Unidades de Proteção Integral e Unidades de Uso Sustentável. Pertencem ao segundo grupo:

- A) reserva particular do patrimônio natural e estação ecológica;
- B) reserva extrativista e reserva biológica;
- C) área de proteção ambiental e estação ecológica;
- D) reserva de fauna e área de relevante interesse ecológico;
- E) floresta nacional e parque nacional.

33. A adubação de plantio recomendada para eucalipto num sítio florestal foi de 300 kg/ha da fórmula 20-10-15 (NPK). As quantidades de uréia, superfosfato triplo e cloreto de potássio, contidas nessa formulação, considerando: uréia 45% N, superfosfato triplo 48% de P_2O_5 e cloreto de potássio 60% de K_2O para se fazer a mistura, são:

- A) 133,3 kg de uréia; 66,7 kg de superfosfato triplo e 100 kg cloreto de potássio;
- B) 135 kg de nitrogênio; 144 kg de superfosfato triplo e 21 kg de cloreto de potássio;
- C) 60 kg de uréia; 30 kg de superfosfato triplo e 45 kg de cloreto de potássio;
- D) 133,3 kg de uréia; 62,5 kg de superfosfato triplo e 75 kg de cloreto de potássio;
- E) 148 kg de uréia; 69 kg de superfosfato triplo e 83 kg de cloreto de potássio.

34. Considerando as bacias A, B e C, e admitindo-se mesma área e mesma intensidade pluviométrica, pode-se afirmar que o tempo de concentração em cada uma delas será diferente. O tempo que toda a bacia estará contribuindo para o rio principal será:



- A) menor na A, depois na C e depois na B;
 B) menor na A, depois na B e depois na C;
 C) menor na B, depois na A e depois na C;
 D) menor na B, depois na C e depois na A;
 E) menor na C, depois na A e depois na B.

35. Licença Prévia (LP) se refere à autorização concedida para a fase preliminar do planejamento de um empreendimento de mineração e contém os requisitos básicos a serem atendidos nas fases de localização, instalação e operação, observando os planos municipais, estaduais ou federais do uso do solo. São documentos que compõem a LP:

- A) Plano de Manejo e Plano de Recuperação de áreas degradadas (PRAD);
 B) Plano de aproveitamento econômico da jazida e EIA/RIMA;
 C) Licença de localização e Plano de Recuperação de áreas degradadas (PRAD);
 D) Plano de manejo e EIA/RIMA;
 E) Plano de Recuperação de áreas degradadas (PRAD) e Plano de integração de posse.

36. Num inventário florestal, observou-se que um determinado sítio florestal de *Eucalyptus urograndis* apresentou incremento médio anual em 7 anos de $40 \text{ m}^3/\text{ha}$. Dados a densidade da madeira de $0,7 \text{ g/cm}^3$ e fator de forma de 0,85, o peso total, aproximadamente, de madeira em 1 ha. é:

- A) 28 toneladas/ha;
 B) 280 toneladas/ha;
 C) 19,6 toneladas/ha;
 D) 196 toneladas/ha;
 E) 238 toneladas/há.

37. Uma precipitação pluviométrica de 65 mm de chuva num hectare equivale a uma irrigação de:

- A) 65 litros/ha;
 B) 650 litros/ha;
 C) 6.500 litros/ha;
 D) 65.000 litros/ha;
 E) 650.000 litros/há.

38. Duas fotografias aéreas apresentam escala de 1:10.000 e 1:20.000. Respectivamente isso significa que:

- A) 1 cm no papel é igual a 10.000 m e 20.000 m no campo;
 B) 1 cm no papel é igual a 1000 m e 2000 m no campo;
 C) 1 cm no papel é igual a 100 m e 200 m no campo;
 D) 1 cm no papel é igual a 10 m e 20 m no campo;
 E) 1 cm no papel é igual a 1 m e 2 m no campo.

39. **NÃO** é um empreendimento passível de apresentação de um estudo de impacto ambiental no Brasil, segundo a resolução CONAMA01/86:

- A) distritos industriais e zonas estritamente industriais (ZEI);
 B) extração de minério, inclusive os da classe II, definida no código de mineração;
 C) aterros sanitários processamento e destino final de resíduos tóxicos ou perigosos;
 D) projetos agropecuários acima de 1000 há;
 E) estradas de rodagem com uma faixa de rolamento.

40. Em projetos rodoviários, são impactos ambientais:

- I. Alteração do ambiente sonoro e modificação do relevo.
 II. Impacto visual e risco de poluição da água e do solo com substâncias químicas.
 III. Soterramento de comunidades bentônicas e criação de ambientes lênticos.
 IV Intensificação dos processos erosivos e alteração da qualidade do ar
 V. Aumento do tráfego nas vias interconectadas e perda e afugentamento de espécimes de fauna

- A) I e II;
 B) II, IV e V;
 C) I, III, IV e V;
 D) I, II, III, IV e V;
 E) I, II, IV e V.